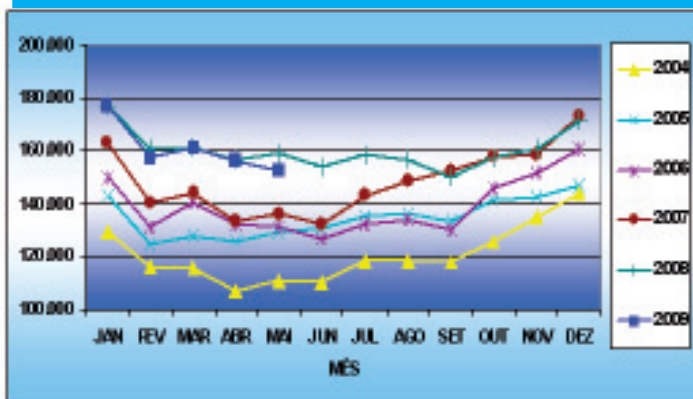


A produção e os

A produção brasileira de leite este ano é praticamente igual a de 2008 e se os preços baixarem muito, em nível de produtor, nos próximos meses certamente teremos uma produção de leite menor do que a produção do ano passado e uma entressafra no próximo

debilitados, pequeno crescimento das forrageiras e teremos um encurtamento do ciclo das forrageiras de inverno. Portanto, teremos uma pequena safra se assim podemos chamá-la. Os preços médios pagos ao produtor no Brasil apresentaram este ano crescimento mês

GRÁFICO 1
PRODUÇÃO DE LEITE INSPECIONADO - BRASIL 2004/09
(em milhões)

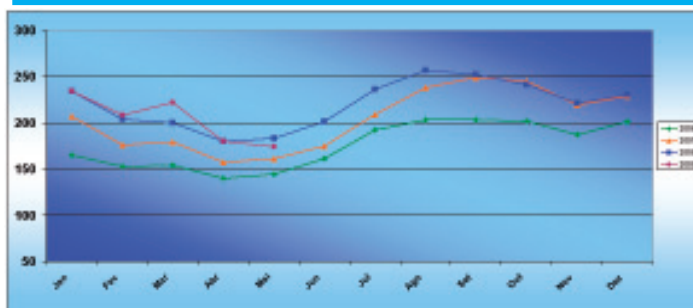


FONTE: MAAA/DFA/DDA/SIPA/RS.CISPOA/ SAA/RS, IBGE, CEPEA
ELABORAÇÃO: POTENCIAL/AGL
PROJETADO: ABRIL, MAIO, JUN 2009

ano menor do que foi 2008 e 2009, ficando próximo aos números de 2007. Este ano a produção acumulada está 1,2% menor do que no mesmo período

a mês mas foram, até junho, inferiores ao mesmo mês do ano anterior, tanto no Brasil, como no Rio Grande do Sul, segundo o CEPEA (TABELA 1 e GRÁFICO 3). Enquanto que, segundo o Con-

GRÁFICO 2
COMPORTAMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE INSPECIONADO RS - 2006/09 (em milhões l)



FONTE: SIF/MAPA
ELABORAÇÃO: POTENCIAL/AGL

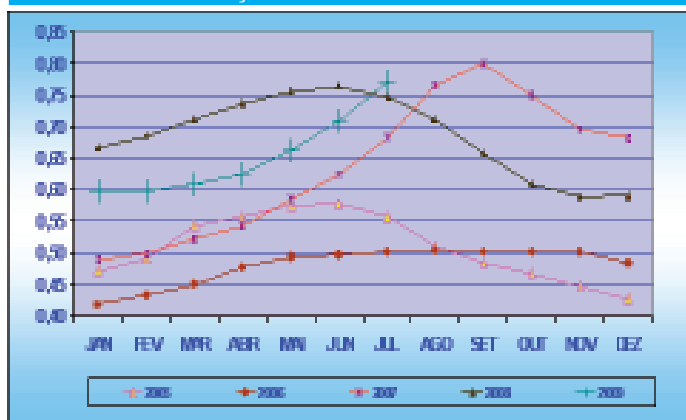
de 2008 (GRÁFICO 1). As produções de leite do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina apresentaram comportamento semelhante à da produção brasileira. Apesar da seca do início do ano, inverno forte, longos períodos de chuvas, animais debilitados, atraso de quase 60 dias das pastagens de inverno e atraso no repasse do aumento dos preços obtidos no mercado ao produtor, o Rio Grande do Sul obteve um pequeno crescimento na produção de 1,63% em relação ao mesmo período de 2008 (GRÁFICO 2). As reservas de silagem e feno que já eram menores do que em anos anteriores em função da estiagem, tiveram que ser usadas antecipadamente e agora fazem falta, quando ainda estamos em pleno inverno. Em anos anteriores, nesta época, a produção já havia chegado no seu pico de produção (GRÁFICO 2). Estamos tendo comprometimento das lactações das vacas, animais

seleite/RS os preços do Rio Grande do Sul teriam sido superiores a 2008, excetuando-se o mês de Março (GRÁFICO 4). Mesmo assim, ainda inferiores aos preços informados pelo CEPEA (TABELA 1). Os preços em todos os estados, segundo o CEPEA, subiram mês a mês e também todos foram inferiores a 2008 no mesmo período (TABELA 1).

Outra coisa que preocupa são as margens elevadas do varejo que chegam em alguns casos a 40% o que é um absurdo total e desrespeito ao consumidor e ao produtor brasileiro. Os supermercados perderam totalmente a vergonha.

As importações cresceram este ano em relação ao 1º quadrimestre de 2008 em valores em 41,8%. De outro lado, as exportações caíram em relação ao mesmo período, em 2008 em 51,8%. As importações de leite em pó representaram 75% do total importado. Deste to-

GRÁFICO 3
MÉDIA DOS PREÇOS NO BRASIL - 7 ESTADOS - 2005/09



FONTE: CEPEA
ELABORAÇÃO: POTENCIAL/AGL

Ponderada de acordo com a produção em cada região. Valores brutos não incluem frete, INSS/ Funrural

tal importado 26,3 mil toneladas vieram da Argentina, que no mês de Abril chegou a ser negociado a US\$ 1.390 por tonelada, bem abaixo dos preços internacionais. Aliás historicamente, a Argentina se utiliza de práticas desleais de comércio.

O Saldo Comercial acumulado no ano, após 6 anos de *superávit*, está registrando um *déficit* de -30,3 milhões de dólares em relação a 2008 (GRÁFICO 5). Isto deve-se a crise global, queda de preço do petróleo, restrições de

crédito aos importadores, menor crescimento econômico dos diferentes países, valorização do real e preços internos maiores do que os preços internacionais.

Diante da atual conjuntura, acreditamos que não teremos este ano uma grande safra de leite no Brasil e nem no Rio Grande do Sul e se os preços caírem muito nos próximos meses, a produção será menor do que 2008 e então teremos uma entressafra menor na produção em 2010. Acreditamos que os preços deverão ficar, no segundo seme-